



8 a 10 de outubro de 2013
www.upf.br/mic

RESUMO

Estudo da incidência de infecções parasitárias em propriedades de bovinocultura de leite, de associados da Agroleite.

AUTOR PRINCIPAL:

Anderson Rigo dos Santos

E-MAIL:

130143@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Karine Martini Machado, Eduarda Basso, Eduardo Demarco, Maria Isabel Botelho Vieira, Eraldo Zanella, Leonardo Porto Alves.

ORIENTADOR:

João Ignácio do Canto

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

5.05.02.04-2 Doenças Parasitárias de Animais

UNIVERSIDADE:

UPF

INTRODUÇÃO:

A pecuária leiteira é uma atividade rentável, porém exige um rígido controle dos custos de produção que se faz necessário. Neste contexto, a infecção por parasitas possui impacto negativo, visto que acarreta prejuízos seja pela queda de produção animal ou pelos gastos com tratamento. De acordo com Vieira (1999) as infestações subclínicas são as mais comuns podendo cursar com crescimento retardado, perda de peso, redução no consumo de alimentos, queda na produção de leite, baixa fertilidade e nos casos de infecções maciças, altas taxas de mortalidade. O diagnóstico das infecções causadas pelos nematódeos gastrointestinais baseia-se na contagem de ovos por grama de fezes (OPG) e de acordo com Bryan & Kerr (1989) a contagem é considerada eficiente para se estimar a carga parasitária de bovinos. O objetivo deste estudo foi diagnosticar a incidência de infecções parasitárias em cinco propriedades pertencentes a associados à AGROLEITE.

METODOLOGIA:

O presente trabalho foi realizado em cinco propriedades rurais da AGROLEITE próximas à cidade de Passo Fundo onde, foram avaliadas 84 vacas da raça Holandês. Essas propriedades foram acompanhadas no período de junho a julho de 2013. As coletas de fezes foram realizadas, diretamente da ampola retal dos animais, com a utilização de luvas descartáveis, posteriormente identificadas, e enviadas para o Laboratório de Doenças Parasitárias do Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo. A técnica quantitativa utilizada para análise das fezes foi à técnica McMaster, desenvolvida por Gordon & Whitlock (1939).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

De acordo com os resultados, três gêneros parasitários foram identificados nas amostras analisadas, sendo eles: Eimeria, Strongyloides e Trichostrongilídeos. Destes parasitas o coccídeo Eimeria esteve presente em 92,9 % das amostras, com uma incidência de 80,9 % em infecções isoladas, ou seja, sem estar associado a outras infecções. Em 11,9% das amostras havia infecção mista dos três gêneros acima citados. E em apenas uma amostra (1,19%) ocorreu infecção simples por Trichostrongilídeos. Evidencia-se a importância do gênero Eimeria nas propriedades analisadas, destacando que infecções subclínicas podem ocorrer, trazendo perdas na produtividade, devido à diminuição da capacidade de absorção, diminuindo a conversão alimentar, interferindo no ganho de peso e produção leiteira. A incidência de Eimeria está ligada às condições climáticas, de manejo inadequado e falta de uso de medidas preventivas, como o uso de coccidiostático, principalmente nos animais jovens (Lima, 2004). A falta de assistência técnica adequada aos produtores da Agrolite, pode ser um dos fatores que justifica este descontrole parasitário, sendo necessário portanto, que outros trabalhos sejam realizados para avaliar as perdas econômicas, correlacionando com os problemas sanitários.

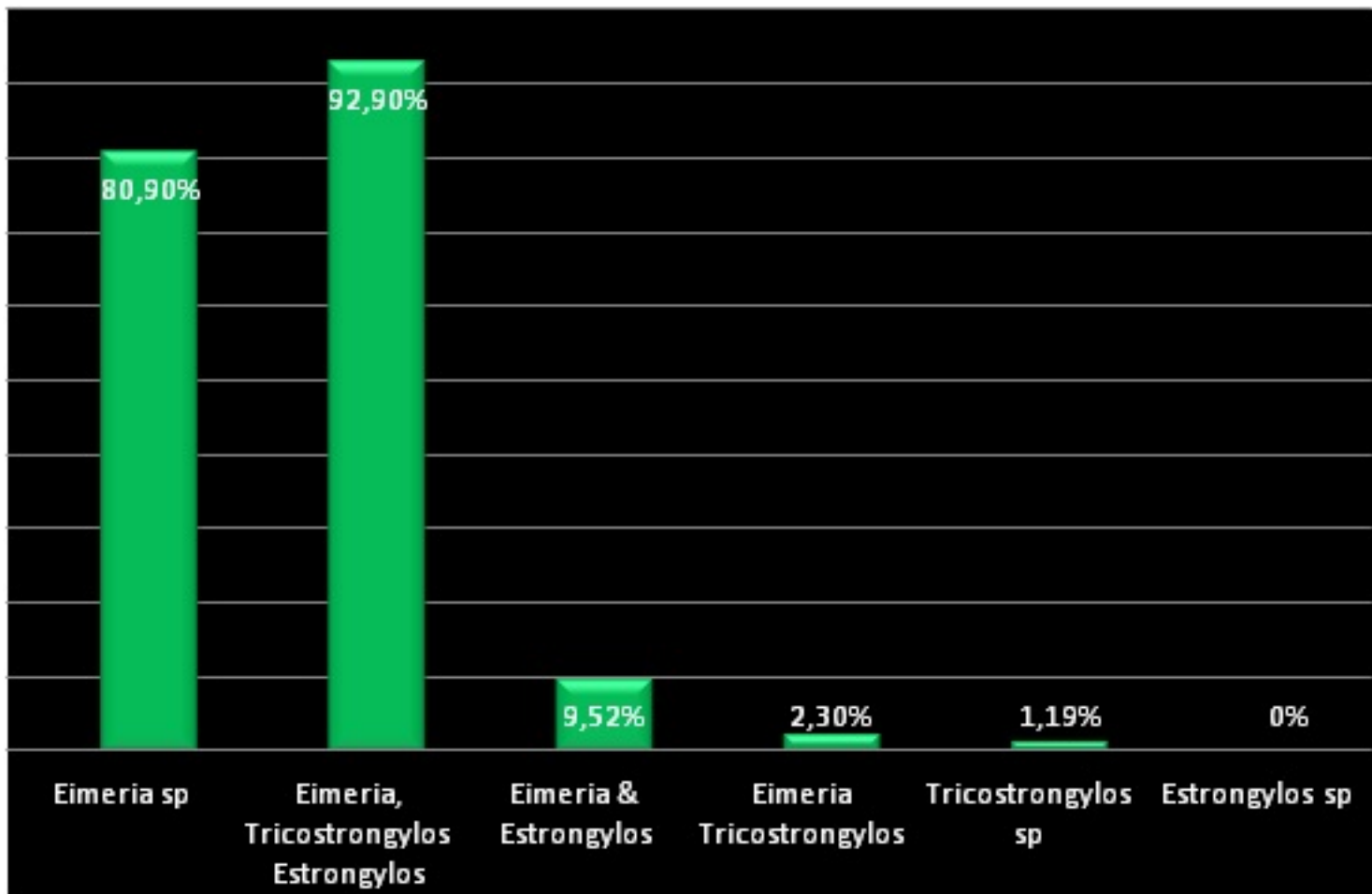
CONCLUSÃO:

Concluímos então, que para estas propriedades apresentarem uma melhor produtividade, é imprescindível que medidas adequadas de manejo sejam adotadas, principalmente visando o controle da coccidiose. Entre estas medidas, destaquemos o monitoramento das parasitoses através de diagnóstico parasitológico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRYAN, R.P.; KERR, J.D. The relation between the natural worm burden of steers and the faecal egg count differentiated to species. Vet. Parasitology, v.30, p.327-334, 1989.
LIMA, J. D. Coccidiose dos ruminantes domésticos. In: XIII Congresso Bra. de Parasitologia Vet. & I Simpósio Latino-Americano de Ricketisioses, Ouro Preto, MG, 2004.
VIEIRA L. S. Epidemiologia e controle da nematodose gastrointestinal dos caprinos. Anais da Sociedade Pernambucana de Med. Vet., Recife, p.123-128, 1999.

INSIRA ARQUIVO.IMAGEM - SE HOUVER:



Assinatura do aluno

Assinatura do orientador